

Desde a criação do Centro, em 1986, este é o maior investimento na unidade

Foto: Neldo Cantanti



O diretor-executivo do Caism, Luiz Carlos Zeferino: pesquisa, ensino e atendimento qualificados

Caism é ampliado

ISABEL GARDENAL
bel@unicamp.br

Com recursos da ordem de R\$ 2 milhões, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) recebe um conjunto de obras para sua ampliação. O investimento – proveniente de verba do Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo e Sistema Único de Saúde (SUS) e destinado à construção das Unidades de Reprodução Humana e de Terapia Intensiva (UTI) Adulto – também está sendo empregado na remodelação da Farmácia, Ecografia, Mamografia, Laboratório de Microbiologia do Trato Genital Feminino e na aquisição de equipamentos.

Dois ginecologistas do Caism, os médicos Eduardo Lane e Gizelda Nogueira de Oliveira Ri-

Duas unidades foram construídas e outras vão ser reformadas

beiro, já falecidos, emprestarão seus nomes para a Unidade de Reprodução Humana e UTI respectivamente.

Desde a criação do Centro, em 1986, este é o segundo maior investimento da história do hospital, que teve outros grandes momentos – a reforma do Berçário e a implementação do Serviço de Braquiterapia, de acordo com o seu diretor-executivo, Luiz Carlos Zeferino.

Essas conquistas, sugere ele, envolvem a assistência e têm um caráter acadêmico. “A medida que o SUS se organiza, exige do Caism atendimento mais complexo, sendo as inaugurações uma resposta a esta exigência. A instituição precisa se qualificar e ampliar o ensino, criando condições de incorporar novas tecnologias à sua atuação, e a pesquisa, promovendo projetos de impacto na fronteira do conhecimento atual”, sintetiza Zeferino.

Cuidador vive no limite do estresse

ISABEL GARDENAL
bel@unicamp.br

Ana Raquel Medeiros Beck é uma enfermeira que gosta muito de crianças. No dia-a-dia, convive com esse universo no hospital. Sua atuação é em uma UTI-pediátrica, a do HC da Unicamp. A enfermeira sabe que um de seus papéis é cuidar, mas também sabe reconhecer o trabalho de cuidadores voluntários, em geral familiares, que dão assistência contínua aos pequenos enfermos. Tanto é que, em sua pesquisa de mestrado na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade, ela avaliou o desgaste dos acompanhantes das crianças com câncer em suas atividades diárias. Resultado: o estudo mostrou que a evolução do câncer em si provoca o desgaste em 100% dos cuidadores.

Relacionado ao tema “Tensão devida ao papel de cuidador entre cuidadores de crianças com câncer”, a mestranda avaliou ainda o diagnóstico de enfermagem, o grau de dependência da criança (para vestir-se, alimentar-se, locomover-se), o grau de ajuda recebido de outras pessoas para cuidar da criança e os prejuízos à vida pessoal do cuidador. Sua tese foi orientada pela professora Maria Helena Baena de Moraes Lopes.

O estudo foi realizado no Centro Infantil “Dr. Domingos A. Boldrini”, por ser uma instituição de referência brasileira no tratamento do câncer infantil, onde foram entrevistados 50 cuidadores

– 45 mães, três pais e duas avós – de crianças que tinham doenças onco-hematológicas, comumente leucemia.

Tensão – Os diagnósticos de enfermagem são descritos pela Associação Norte-Americana de Diagnóstico de Enfermagem (Nanda). Ana Raquel selecionou, de forma aleatória, dois diagnósticos para o estudo: tensão e risco para tensão do cuidador. Foram analisadas algumas características definidoras para a tensão do cuidador, sendo as mais frequentes a sua apreensão quando ficar doente ou estiver para morrer (62%), atividades e cuidados alterados (54%) e preocupação com a rotina dos cuidados (46%).

O fator de risco mais observável para o diagnóstico de risco foi a gravidade da doença da criança, em 100% dos casos. “Este cuidador é na maioria (94%) mulher, para quem falta descanso ou recreação em 88%, que são inexperientes em cuidar em 78% e enfrentam os problemas psicológicos do doente em 68%”, enumerou Ana Raquel.

As crianças de três a seis anos apresentavam maior grau de dependência dos cuidadores (72,5%) do que as de sete a dez (66,5%). Dos 44 cuidadores que tinham companheiros, 41 (93,2%) recebiam algum tipo de ajuda. Mesmo assim, mais a mãe considerava a criança sua obrigação, bem como o marido, a casa e os outros filhos.

Abnegação – Com relação aos preju-

AS OBRAS

□ **Unidade de Reprodução Humana “Prof. Dr. Eduardo Lane”** – A unidade congregará um Laboratório de Reprodução Humana – com áreas de exames de sêmen, manipulação de sêmen para inseminação artificial e manejo de gametas para fertilização in vitro – e um Centro Cirúrgico Ambulatorial, com duas salas cirúrgicas, posto de enfermagem, sala-de-estar e prescrição, vestiários e Laboratório de Reprodução Assistida.

□ **UTI “Profª Gizelda Nogueira de Oliveira Ribeiro”** – Com capacidade de oferecer seis leitos e mais ou menos 150 dias de internação por mês, a unidade estará preparada para atender pacientes de Campinas e região.

□ **Radiologia** – A seção adquiriu dois novos mamógrafos (que deverão melhorar a detecção precoce do câncer de mama), um aparelho radiológico e dois portáteis para a realização de exames radiológicos de tórax, abdômen e estruturas ósseas e exames contrastados do aparelho geniturinário e digestivo de pacientes adultas e de recém-nascidos. A seção faz hoje aproximadamente 800 mamografias por mês.

□ **Ecografia** – O setor foi agraciado com mais um ecógrafo de maior resolução, porque boa parte dos exames realizados no Caism são de alta complexidade.

□ **Farmácia** – Já remodelada, a área está atuando com uma farmácia de dispensação e um Laboratório de Manipulação.

□ **Laboratório de Microbiologia do Trato Genital Feminino** – promoverá o estudo do ecossistema vaginal, desenvolvendo pesquisas e identificação das principais bactérias causadoras de patologia na genitália feminina.



Foto: Antoninho Perri

A enfermeira Ana Raquel Medeiros Beck: “O cuidador precisa de auxílio”

ízos à vida pessoal do cuidador, das que trabalhavam fora e estudavam, 100% apresentaram prejuízo no trabalho e no estudo. Por causa do tratamento da criança, elas não conseguiam dormir (94%). Enfrentavam muitas perdas: no lazer em 90% dos relatos, no humor em 82% e no sexo em 80%. “Achavam que não lhes era permitido o prazer e o lazer”, conclui Ana Raquel.

Ela ainda verificou que nem sempre a

equipe multiprofissional orienta os acompanhantes da criança, talvez por falta de tempo ou por desconhecer a importância disso. “Se o cuidador não é esclarecido, ele capta tudo o que está ocorrendo, sofre tudo o que a criança está sentindo”. A enfermeira faz um alerta: “o cuidador precisa seriamente de auxílio profissional, a fim de ter sanados os fatores de risco para tensão. Mais equilibrado, ele oferecerá melhores cuidados”.

UNICAMP
na IMPRENSA

□ Valor Econômico

20 de setembro – “Investir em ciência é básico também para gerar empregos”, diz Glaci Zancan, presidente da SBPC. Para Carlos Henrique de Brito Cruz, reitor da Unicamp e ex-presidente da Fapesp, há um certo avanço no trato das questões da C&T por parte dos atuais candidatos ao Planalto.

□ Correio Popular

20 de setembro – A pedagoga Ana Maria Fonseca de Almeida, da Faculdade de Educação da Unicamp, tem idéias muito claras sobre o ensino brasileiro, até porque ele foi e é foco de seus estudos. Com mestrado em sociologia na França (Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales, de Paris), e mestrado e doutorado em educação no Brasil (Unicamp), Ana Maria pautou-se nas relações entre educação e desigualdade para fazer uma radiografia do ensino no país.

18 de setembro – Campinas deve enfrentar uma nova epidemia de dengue em 2002, ainda maior e mais grave que a deste ano. De acordo com o professor Carlos Fernando Andrade, do Instituto de Biologia da Unicamp o risco de uma nova explosão de casos da doença é iminente no Estado de São Paulo, já que os vírus da dengue continuam em circulação.

□ Estadão.com.br

19 de setembro – A estrutura da agricultura familiar de Campinas será avaliada nos próximos 12 meses por um grupo de alunos da Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagri) da Unicamp. O objetivo do projeto Organização Rural de Agricultores Familiares é levantar informações sobre suas atividades para facilitar a criação de programas de desenvolvimento sustentável dos pequenos e médios produtores da cidade.

18 de setembro – O reitor da Unicamp, Carlos Henrique Brito da Cruz, afirma conhecer os números obtidos na pesquisa feita por Helena Nader e prefere os números absolutos divulgados. “Pelos índices colhidos no National Science Indicators, houve no período um aumento de produção: de 1,33% no ano 2000 para 1,44% em 2001”, diz. Helena considera que os parâmetros de consulta levam à conclusão mais pessimista.

□ Panorama Brasil

17 de setembro – O presidente da Petrobras, Francisco Gross, adiou a palestra que faria amanhã (18), na Unicamp, para o dia 24, em local a confirmar. Gros vai a Campinas falar sobre “A Missão da Petrobras e a Visão do Futuro da Indústria do Petróleo”.

16 de setembro – De meados da década de 80 até hoje, pelo menos 10 empresas de alta tecnologia foram criadas por ex-alunos do Instituto de Física da Unicamp, segundo levantamento preliminar feito pelo reitor Carlos Henrique de Brito Cruz.

□ JB online

16 de setembro – Um ataque em massa dos Estados Unidos ao Iraque, um dos maiores produtores de petróleo do mundo, não deve provocar problemas de abastecimento no Brasil. Entretanto, é possível que haja uma pressão da Petrobras para aumento dos preços dos combustíveis e derivados no país. A opinião é do professor Saul Suslick, do Centro de Pesquisa de Petróleo da Unicamp.

□ BoI

14 de setembro – O curso de engenharia de computação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP) é o melhor do país, segundo a sexta edição do Ranking INFO das Melhores Faculdades de Tecnologia. O ranking da INFO também listou os 20 melhores cursos de pós-graduação do Brasil. Quem se deu bem nessa categoria foi a Unicamp, com o mestrado e doutorado em engenharia elétrica, que conquistou o bicampeonato com uma avaliação para lá de significativa: 9,91.